



## Análise de resposta a incidente

Resumo	<p>A empresa de multimídia sofreu um ataque <b>DDoS (Distributed Denial of Service)</b>, que sobrecarregou a rede interna com um fluxo massivo de pacotes <b>ICMP (ping flood)</b>. Isso fez com que os serviços de rede parassem de responder por duas horas, impedindo o acesso a recursos críticos. A equipe de gerenciamento de incidentes respondeu bloqueando pacotes ICMP, desativando serviços não críticos e restaurando os serviços essenciais.</p>
Identificar	<p>A investigação revelou que o ataque foi possível devido a um <b>firewall não configurado corretamente</b>, que permitiu o tráfego malicioso.</p>
Proteger	<p>Primeiro, o <b>software de monitoramento de rede</b> foi instalado para analisar o tráfego em tempo real. Essas ferramentas ajudaram a detectar o pico anormal de pacotes ICMP que estava sobrecarregando a rede.</p> <p>Além disso, um sistema <b>IDS/IPS (Intrusion Detection System/Intrusion Prevention System)</b> foi configurado. Esse sistema analisa o tráfego da rede e bloqueia automaticamente atividades suspeitas, como pacotes ICMP em excesso ou de fontes desconhecidas.</p> <p>A empresa também passou a <b>revisar regularmente os logs de firewall, roteadores e servidores</b>. Essa análise permitiu rastrear a origem do ataque e entender como ele aconteceu.</p>
Detectar	<p><b>Ferramentas de análise de comportamento foram implementadas.</b> Essas ferramentas usam inteligência artificial para detectar atividades fora do padrão na rede. Por exemplo, se houver um aumento repentino</p>

	no tráfego ICMP, o sistema alerta a equipe imediatamente.
<b>Responder</b>	O plano de resposta ao incidente inclui a <b>contenção imediata do ataque</b> , bloqueando o tráfego malicioso com regras de firewall e isolando sistemas afetados para evitar a propagação. Em seguida, a <b>análise do incidente</b> é realizada para investigar a origem, os sistemas impactados e o dano causado, documentando todos os detalhes para relatórios e melhorias futuras. A <b>comunicação clara</b> com a equipe de TI, a gerência e os clientes é mantida, informando sobre o status da rede e as ações em andamento. Por fim, a <b>restauração dos serviços críticos</b> é priorizada, garantindo que os sistemas sejam verificados e colocados novamente online com segurança, minimizando o tempo de inatividade.
<b>Recuperar</b>	O plano de recuperação foca em <b>restaurar os sistemas e dados afetados</b> usando backups atualizados, garantindo que os serviços críticos voltem a funcionar rapidamente. Após a restauração, a rede é <b>monitorada de perto</b> para detectar resquícios do ataque ou novas ameaças. A empresa também <b>avalia o impacto</b> do incidente, analisando os custos operacionais e financeiros, e identifica lições aprendidas para melhorar a segurança. Por fim, as <b>políticas de segurança são revisadas e atualizadas</b> , com medidas adicionais implementadas para prevenir futuros incidentes.

---

Reflections/Notes: